

Culto Messiânico #90

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3 – Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Irmão... chegamos ao tema nº 90... Mais de 900 páginas onde você pode ler, examinar, comprovar e então ensinar! Mas antes de começarmos vou fazer algumas considerações: Primeiro sobre a CYC... Somos pequenos, com poucos membros... e esta é a principal característica de que temos a Verdade, pois estreita é a porta e poucos por ela entram, não é? Mt 7:13-14, Na Arca de Noak apenas 8 entraram e mesmo assim, qual deles estavam realmente salvos; não vimos isto no sermão passado? Mas quem assistiu e divulgou aquela live??? Poucos!!! Nós fazemos mais presença pela internet, onde temos representações pelo Brasil todo - e até no exterior - devido à época em que fazíamos a distribuição da ESN – Escrituras Sagradas segundo o Nome! Muitos a encontravam e depois queriam saber mais sobre nós e a Verdade! Assim, mediante o nosso site, tivemos a oportunidade de divulgar a Verdade!

Para isto, graças à uma irmã que infelizmente acabou por ouvir as doces palavras de satan, nos abandonou... mas foi ela que iniciou uma campanha para que pudessemos, primeiro, fazer uma reforma aqui na minha casa e preparasse este espaço que hoje é a nossa oholyao... E depois, a campanha continuou, onde vocês arduamente ofertaram e assim compramos os equipamentos necessários para começarmos as nossas lives aqui no YouTube. Na ocasião eu fiz uma opção: Preparar semanalmente um texto onde a Verdade é dita, derrubando os ventos de doutrinas que permeiam as igrejas que se dizem na Verdade! Não seria mais um culto do tipo pentecostal onde muita música e gritos são ouvidos: Fervor e horror, pois o crente depois de sair do 'fogo do espírito' digo satan, volta para a casa vazio, dando espaço para a depressão... Assim, usando Jo 8:32 mostrarmos a Verdade para que você se livre de satan e seja salvo! Mas para que este trabalho continuasse, as suas ofertas foram primordiais; cumprindo sempre II Co 9:6a14 e Lc 21:1a4 (Rm 15:27); leim lá! E isto nos leva ao segundo ponto, infelizmente...

Lembrando que estou falando tudo isto agora no início da Live porque aqui entre nós um fenômeno sempre acontece: quando terminamos a exposição do tema, uma boa parte dos irmãos – nem mesmo falo daqueles que durante a live, não podem ouvir o sininho do zap tocando que não resistem, vão lá para ver do que se trata – mas falo daqueles que acabam saindo da live; nem mesmo esperam pela oração final onde após isto, eu deveria estar fazendo estas considerações... e assim não estariam ouvido o que agora digo! **É sobre o RS:**

Irmãos... estamos ainda dentro das calamidades lá no sul do nosso país... e suas doações podem fazer a diferença; no entanto, como dizem os católicos: não se deve desvestir um santo para cobrir outro! Você pode até tentar apertar o cinto e fazer a sua doação, mas não deve retirar as doações que você já fazia antes para

com os seus e as mandar para outros, que nem mesmo sabemos: conhecem a Verdade!? Se está condoído, então doe, mas não sem antes procurar saber quem realmente a recebeu! E mais, se isto acontece aqui entre nós, também está acontecendo nas demais oholyais! Me perdoem, mas eu tinha que fazer este alerta, pois muitos entre nós, antes, já estavam dependentes das suas ofertas... Perdoem-me, insisto, por estar tocando neste assunto! Mas vamos ao tema:

Sermão 90: Queremos um Rei!

O Livro de Shamu'ul registra a passagem do período dos juízes para o dos reis. Esta mudança na vida nacional de Yaoshor'ul gira principalmente em torno de três nomes: Shamu'ul, Sha'ul e Dao'ud. Shamu'ul foi o último dos juízes – um magistrado sofredor; Sha'ul foi o primeiro rei de Yaoshor'ul – uma amarga experiência! Dao'ud, o segundo – uma escolha nacional...

Dao'ud foi estabelecido como rei de Yaohu'dah, enquanto Ish'boshet, filho de Sha'ul, reinava sobre as tribos do norte, conhecidas como Yaoshor'ul. Após a morte de Ish'boshet, as tribos do norte também aceitaram a liderança de Dao'ud, resultando na unificação de Yaoshor'ul sob um único rei. Essa unificação é um elemento crucial na história de Yaoshor'ul, pois estabelece a base para o reinado dos sucessores de Dao'ud, que governaram sobre um reino unido...

Da leitura deste livro, bem como dos outros livros do AT, aprendemos que a fé no ETERNO traz bênçãos enquanto que a desobediência leva à desgraça. Esta verdade foi dita pelo próprio Criador ao sacerdote Uli, que criara Shamu'ul: "Respeitarei os que me respeitam, mas, desprezarei os que me desprezam" (I Sm 2:30).

Irmãos, aqui já temos um alerta aos pais: Tanto Uli, quanto Shamu'ul, foram pais superprotetores, não souberam ensinar o 'não' a seus filhos; e estes já adultos, continuavam extremamente mimados e assim, faziam os que bem entediam, não importando se é correto ou não perante o Criador! Vê a importância de se 'dar limites' aos nossos filhos, desde cedo? Continuando...

No princípio o povo de Yaoshor'ul não entendeu bem o que significava ter um rei. Yaohu'shua, o Criador, era o verdadeiro rei de Yaoshor'ul; mas, em resposta ao pedido do povo, o Criador escolheu um rei para eles. E aí surge uma pergunta: Uma escolha errada do Criador, pois sabemos muito bem como foi este rei? Não! Através de Sha'ul, o Criador estava mostrando ao povo o que é estar sobre o governo de homens... Homens – com poder – tendem a ser dirigidos pelo anticristo! Lembrem-se que quando Sha'ul ficava nervoso, Dao'ud vinha tocar harpa para ele? Bem, isto não era o suficiente, pois era aí que satan mais atacava, chegando ao ponto de um dia Sha'ul lançar uma lança contra ele. A 'música' que deveria acalmá-lo, era o gatilho para satan agir. Irmãos, satan conhece os nossos pontos fracos! Parem de deixa-lo feliz com as suas reações e atitudes pecaminosas!

Tanto o rei como o povo viviam debaixo da autoridade e do julgamento de UL'HIM (I Sm 2:7-10). Os direitos de todo o povo, ricos e pobres, eram garantidos pelas Suas leis... Mas, agora, além das Leis do ETERNO, eram obrigados a seguirem as leis dos homens... I Sm 8:9.

Este livro - Shamu'ul - narra as lutas de Dao'ud contra os inimigos de dentro e de fora, para se firmar no poder e para estender o seu reino. Dao'ud era homem de profunda fé e devoção ao ETERNO e como líder foi capaz de conquistar a lealdade do seu povo. Mas, ele também cometeu pecados de crueldade e violência, que as Escrituras não escondem. Porém, quando Naok'han/Natan, o profeta, apontou a Dao'ud os seus pecados, ele os confessou e aceitou o castigo de UL!

A vida e as realizações de Dao'ud impressionaram profundamente o povo de Yaoshor'ul. Tanto assim que, mais tarde, nos tempos de angústia, quando precisavam de outro rei, eles pediam "um filho de Dao'ud". Desejavam um rei descendente de Dao'ud, que fosse igual a ele. E, a história dos reis yaoshorulitas que começou nos livros de Shamu'ul, continuou nos livros dos Reis. Neles vemos o começo do reinado de Shua'olmoh em Yaoshor'ul e a morte do seu pai Dao'ud. E...

Um dos eventos mais admirável em Reis é a construção do Templo em Yashua'oleym. Essa construção ocorre no reinado de Shua'olmoh, filho de Dao'ud, que é conhecido por sua sabedoria e riqueza. Sabedoria condicional: enquanto se mantivesse no Caminho de UL'HIM, a Sabedoria estaria com Ele... Quem é a Sabedoria? Pv 8:22 responde! Leiam lá... Bem, o Templo, também chamado de Templo de Shua'olmoh, tornou-se o centro religioso e espiritual de Yaoshor'ul, onde as ofertas e sacrifícios eram realizadas de acordo com as leis dadas, por UL, a Mehu'shua. A sua construção é expressiva não apenas do ponto de vista religioso, mas também político. O Templo representava a presença de UL no meio do povo de Yaoshor'ul. Aquele Templo, não os que os homens constroem hoje! E mais, o Templo simbolizava, para Shua'olmoh, a consolidação de sua autoridade como rei. Mas sabemos, esta sucessão forçada – pois ele não era o primogênito, rei sucessor por direito – causou a futura divisão...

Por isto, um dos desdobramentos mais importantes narrados em Reis é a divisão do reino de Yaoshor'ul após a morte de Shua'olmoh. A causa principal dessa divisão – além da idolatria do rei – está relacionada com as políticas opressivas de tributação e trabalho forçado implementadas por ele, que causaram a insatisfação entre as tribos do norte. Por curiosidade, leiam I Rs 10:14 e vejam lá o valor do 'salário' anual exigido por ele; mas já adianto: ali tudo é relacionado ao número 'seis'... Por tudo isto, Yaoro'eboan/Jeroboão, um dos líderes do norte, realiza uma revolta contra Shua'olmoh e proclama-se rei de Yaoshor'ul; separando novamente o que Dao'ud tinha unido! Mas note, não foi uma injusta rebelião como se pode imaginar; foi o próprio UL que a dirigiu; veja estas palavras em I Rs 11:31-39.

'Um dia em que Yaoro'eboan estava deixando Yashua'oleym, o profeta Aias de Sheló ... veio ao seu encontro e chamou-o à parte ... Quando os dois se afastaram ... Aias rasgou o seu manto em doze partes, e disse a Yaoro'eboan: Pega em dez destes pedaços, pois que assim diz o UL de Yaoshor'ul: 'Rasgarei o reino, tirando-o da mão de Shua'olmoh e dar-te-ei a ti dez tribos! Mas, deixar-lhe-ei a ele uma tribo, por amor do meu servo Dao'ud e de Yashua'oleym, que escolhi de entre todas as povoações de Yaoshor'ul. Porque Shua'olmoh me virou as costas e presta culto a Astarote, ídolo dos sidônios; a Quemós, o ídolo de Moabe; e a Milcom, o ídolo dos amonitas. Não seguiu os meus caminhos e não fez o que Eu considero a justiça; não guardou as minhas leis e instruções tal como fez Dao'ud seu pai. ... Colocar-te-ei sobre o trono de Yaoshor'ul e dar-te-ei poder absoluto'.

Essa divisão resulta na formação de dois reinos distintos: o Reino de Yaoshor'ul (também chamado de Reino do Norte), que inclui a maioria das tribos do norte, e o Reino de Yaohu'dah (também chamado de Reino do Sul), que abrange as tribos do sul, Yaohu'dah e Benyamim. A divisão do reino tem implicações significativas para a história subsequente de Yaoshor'ul. Os dois reinos, frequentemente em conflito uns com os outros, têm diferentes dinastias reais e experienciam diferentes destinos ao longo dos séculos.

Foram 19 reis que governaram Yaoshor'ul entre 930 a 722 a.Y. até a sua queda – e exílio – sob as mãos de Salmanaser (II Rs 18:9). Este foi o fim do Reino de Yaoshor'ul, o Reino das 10 tribos, ao norte, que nunca mais se recuperaram como

uma entidade política independente; são os gentios nas Escrituras (Is 9:1), espalhados por entre as nações! Você pertence à alguma destas tribos exiladas? Então porque você crê que você seja um gentio? Só porque a ICAR disseminou este falso conceito e os pentecostais, que desconhecem o Está Escrito, assim aceitam?

Bem... Enquanto o Norte sucumbe à invasão assíria, o Reino de Yaohu'dah, no Sul, continua a existir; ao todo foram 20 reis que reinaram entre 930 e 586 a.Y. Mas, logo após a queda de Yaoshor'ul, foi a vez de Senaqueribe (II Rs 18:13) tentar contra Yaohu'dah... mas as "espigas ainda não estavam maduras", isto é, ainda não haviam sido enchidas 'as taças da iniquidade' do Reino do Sul; e, assim, naquela oportunidade, os assírios foram envergonhados! II Cr 32:22.

No entanto, um evento aconteceu nestes dias, mostrando que pouco tempo lhes restava: Kozoz'yah/Ezequias, ficou doente... e doente para morte! Então, o rei virou o rosto para a parede, e orou... pela vida! Como resultado, recebeu uma sobrevida de mais 15 anos. Sobrevida esta que foram para a sua perdição! Isto nos faz lembrar de Kanoch, que em plena juventude, apenas 340 anos... foi levado dentre os vivos, garantindo assim, a Eternidade! Leia Hb 11:5, 13 (vs 39, 40).

Irmãos, aqui com a oração de Kozoz'yah temos a resposta à uma pergunta que sempre é feita: sobre qual deve ser a nossa posição para orar? De pé, ajoelhados, rostos aos chãos... mãos juntas ou mãos aos altos? Não há uma determinação específica, nas Escrituras; apenas exemplos nos mostrando que é o momento que nos dirige; mas, certamente de mãos juntas, jamais! Isto é um paganismo que veio do budismo e a ICAR adotou, espalhando esta posição entre os crentes! Se há uma posição proeminente, seria a de mãos aos altos; no entanto vemos aqui Kozoz'yah, orando em pé, voltado para a parede! E a oração mais curta já feita? Kafos/Pedro estava em pé sobre as águas, afundando e orou: Salve-me! Enfim, não importa a posição, pois todas estas orações foram aceitas... E, de certa maneira, a oração de Kozoz'yah reflete Mt 6:6 – no escuro do seu quarto! Enfim, sempre que possível, procure se retirar para um local calmo, tranquilo... e ore! No entanto, até mesmo quando você estiver dirigindo, ore! Sha'ul nos aconselha: Orai sem cessar; não é? I Ts 5:17. Continuando...

Naquele momento da vida de Kozoz'yah, ele estava salvo; mas, o apego à vida aqui entre os seres mortais, o fez perder a eternidade com Yaohu'shua... E, o orgulho e a prepotência o fez gabar-se das suas conquistas perante embaixadores babilônicos que vieram saber mais sobre o UL que fizera o sol retroceder em 10 graus! Um milagre visto por todo o mundo habitado, até então... Mas, o que ele mostrou aos de Bavel? YAOHUH? Não! Mostrou-lhes as suas posses materiais! E isto, foi o início da queda de Yaohu'dah, culminado 135 anos mais tarde, diante da invasão babilônica. O Templo em Yashua'oleym foi destruído, e grande parte da população judaica, levada cativa; foi um período sombrio para Yaoshor'ul.

No entanto, após décadas de exílio, o livro de Esdras e Neemias registra o retorno dos exilados a Yaohu'dah e a reconstrução do Templo em Yashua'oleym. Esse retorno é visto como um ato de misericórdia e restauração por parte de UL'HIM, cumprindo as promessas feitas aos patriarcas e ao rei Dao'ud. E...

Além de registrar eventos históricos, o livro de Reis apresenta uma mensagem teológica profunda. Ele destaca a importância da fidelidade ao Criador e a consequência da desobediência. Mostra como a liderança política e religiosa está interligada e como as decisões dos reis têm impacto direto na vida do povo. E os próximos capítulos mostram os reinados de vários reis de Yaoshor'ul e Yaohu'dah. Existem três temas de destaque presentes neste livro. Primeiro, UL julga o Seu povo quando eles desobedecem e viram as costas para Ele. A infidelidade dos

yaoshorul'itas foi refletida na idolatria perversa dos reis e resultou em UL exercendo Sua justa ira contra a rebelião. Em segundo lugar, a palavra dos verdadeiros profetas de UL sempre se realizam. Como Ele sempre cumpre Sua palavra, as palavras de seus profetas são sempre verdadeiras. Em terceiro lugar, UL é fiel: Ele se lembrou de sua promessa a Dao'ud (II Sm 7:10-13) e, apesar da desobediência do povo e dos perversos reis, UL não deu fim à família de Dao'ud.

Alguns dos reis, como Osa/Asa e Yao'shuafat/Jeosafá, são descritos como buscando ao Criador e governando com justiça, enquanto outros, como Ahoz/Acaz, de Yaohu'dah é descrito como seguindo ídolos e governando mal. Ele é alertado pelo profeta Yashu'yah sobre a invasão dos Assírios e é aconselhado a confiar em UL e não em alianças políticas. No entanto, ele não ouve o conselho e o reino de Yaohu'dah é invadido e saqueado pelos Assírios; mas não definitivamente...

O livro também conta a história dos profetas Uli'yah e Ul'shua, que são chamados por UL para alertar os reis e o povo de Yaoshor'ul e Yaohu'dah sobre sua apostasia; conclamando que eles voltem a seguir ao Criador. Uli'yah é conhecido por suas obras milagrosas, como fazer chover após três anos de seca, e por enfrentar os profetas de Baal no Monte Carmi'ul/Carmelo. Ul'shua é seu sucessor e também realiza milagres, como purificar um rio estagnado e reviver um menino morto.

Nesta parte da narrativa, temos a passagem mais 'reverenciada' pelos pentecostais: o dito arrebatamento de Uli'yah... É uma passagem extremamente idolatrada pelos que creem em ir morar no céu... Uli'yah, ao deixar o seu ministério para Ul'shua, foi miraculosamente levado para as montanhas, em um carro de fogo! E, como o texto, nas 'almeidas', diz 'subiu ao céu', pronto... aqui está a prova do tal de arrebatamento... No entanto, aqui temos a merecida aposentadoria do profeta que é retirado do cenário idólatra em que se encontrava Yaoshor'ul!

O que a imensa maioria dos que dizem que leem as Escrituras – até fazem o famoso ano bíblico que é ler a bíblia toda em um ano; até se gabam: eu já fiz 5 vezes o ano bíblico... outros replicam: eu fiz 7; e por ai vai – leem mas não veem... pois, em II Cr 21:12 o profeta Uli'yah escreveu uma carta de repúdio ao rei Yeoran/Jeorão, profetizando-lhe o seu fim extremamente doloroso: foram dois anos com uma disenteria infundável; até a sua morte ao romper-lhes as entranhas... O que estes do tal de 'ano bíblico' não enxergam é que segundo a cronologia do próprio livro de Crônicas, este fato ocorreu cerca de 11 anos após a miraculosa aposentadoria de Uli'yah; aposentado, mas não alheio à idolatria da nação. Escreveu ele a carta, lá do céu??? Mas continuando...

Em resumo, o livro de Reis narra a história de Yaoshor'ul e Yaohu'dah durante o período dos reis, mostrando como alguns deles seguiram ao Criador e governaram bem, enquanto outros se desviaram e governaram mal. Neste livro, cada rei é julgado de acordo com a sua fidelidade ao ETERNO: o progresso da nação depende da fidelidade do seu rei, ao passo que a idolatria e a desobediência levam à desgraça. Os reis do Reino do Norte falharam todos nessa prova, enquanto que em Yaohu'dah alguns reis falharam, e outros não. E aqui, mais um ensino aos pais: Veja, tivemos reis ruins cujos filhos seguiram pelo mesmo caminho; e reis bons que tiveram filhos ruins e até reis ruins cujos filhos chegaram a ser os melhores reis de Yaoshor'ul... Isto nos mostra que o tal de 'o exemplo vem de cima' nada tem a ver com a Salvação! O livre Arbítrio de cada um é que determina o futuro de cada um de nós...

Irmãos... aqui cabe mais um adendo: O 'crente' deve se interessar por política, tomar partido por este ou aquele? Antes, lembrem-se, naqueles dias o povo nada podia fazer na escolha de um novo rei; estavam nas garras do Livre Arbítrio de

cada novo rei! Mas hoje, temos o poder do voto e é nesta hora que devemos estar atentos à política... Pois diz o ditado: Cada povo tem o governo que merece!

E, para você fazer uma boa escolha, deve estar atento às notícias; no entanto, atento às verdadeiras notícias... Se você ficar 'preso' às notícias que a imensa maioria divulga, na TV – tem gente que nem mesmo se lembra que existem outros canais de TV e ficam, dia após dia, presos a um único canal global – assim não terão condições de exercerem o seu Livre Arbítrio, pois livre arbítrio exige escolher entre este ou aquele ponto de vista; ou fato! Se você conhecer apenas um lado da notícia, você não passará de mais uma daquelas vaquinhas de presépio, somando ao momento político de quem lá está, sabe-se como, chegaram lá!

Sabemos, mas não podemos falar, pois eles se apropriaram da Verdade: Hoje, socialismo é chamado de democracia, mentira de verdade e verdade, de fake news. Daí a importância do crente – hoje – se interessar pela política; principalmente agora que o 50% + um voto, não é mais suficiente para se eleger alguém. Temos que ter milhares de votos a mais, pois mesmo que estes desapareçam miraculosamente, serão tantos que ainda restarão o voto **+um!** Continuando...

Portanto, o livro de Reis nos transporta para um período crucial da história de Yaoshor'ul, marcado por importantes eventos políticos e religiosos. Vimos que o livro começa com a morte do rei Dao'ud, que governou Yaoshor'ul por quarenta anos e foi um dos líderes mais significativos do Antigo Testamento. No entanto, a sucessão de Dao'ud é um dos temas centrais do livro, e seu desenrolar tem implicações profundas para o destino do reino; terminando com eles em Bavel.

O cativo babilônico não foi nada fácil para os judeus. Eles foram humilhados, maltratados e insultados, e a lembrança da queda de Yashua'oleym e da destruição do Templo esmagava-os. O Salmo 137, ao mesmo tempo em que relata a tristeza dos judeus no cativeiro babilônico, também mostra o quão distante eles estavam da presença de UL'HIM, a ponto de nos revelar que o grande lamento daquele povo era por sua adorada Yashua'oleym e não por estarem arrependidos pela desobediência aos mandamentos de UL. No cativeiro, os judeus choraram com saudade de Yashua'oleym, choraram pelo Templo destruído, mas não choraram por terem se esquecido da Palavra de UL. Eles oraram pedindo vingança, mas não oraram pedindo perdão (Sl 137:5-9).

Se o Salmo 137 nos mostra que a maioria dos judeus se recusou a seguir UL em uma terra estranha, o livro de Dayan'ul nos mostra que ainda havia aqueles que compreendiam a soberania de UL'HIM mesmo no exílio. Dayan'ul entendia que UL'HIM era o UL'HIM de toda terra, e não apenas um tipo de divindade tribal preso aos limites de Yaohu'dah. Em uma terra estranha, Dayan'ul contemplou as maravilhas de UL'HIM e soube do magnífico propósito da vinda do Messias (Dn 9).

A verdade de que o povo judeu havia se conformado, e até mesmo gostado da vida longe de sua pátria, pode ser vista no fato de que quando receberam a permissão para retornarem à Palestina apenas uma pequena porcentagem se animou com a notícia e realmente retornou. A história de Hadassah/Ester nos mostra isto, mais de um século depois! E, acredita-se que na época de Yaohu'shua, no século 1, mais de três milhões de judeus viviam fora da Palestina espalhados pelo Egito, Ásia Menor, Síria, Babilônia, Itália, Sicília e outras regiões do Império Romano. Atos 2 mostra isto e estes eram os 'gentios', não nós! Irmãos...

Existe certa discussão entre os estudiosos sobre o quanto durou o cativeiro, pois Yarmi'yah profetizou claramente que o exílio babilônico duraria 70 anos (Jr 25:11,12; 29:10-14). Se considerarmos a data da queda de Yashua'oleym até a

permissão de retorno dada por Ciro, então teremos aproximadamente 50 anos. Porém, se for considerada a data da primeira invasão do rei Nebuchadnezar contra Yaohu'dah em 607 a.Y., a qual Dayan'ul foi levado cativo, até o decreto de Ciro, em 537 a.Y, então teremos este período de 70 anos. Essa foi a interpretação do escritor de Crônicas e do profeta Zochar'yah (II Cr 36:20-23; Zc 1:12).

A razão final por que o povo de Yaohu'dah foi levado cativo para Babel é descrita, com muita clareza, em II Reis 23:36-37; 24. Depois de séculos de rebeldia e de rejeição da Aliança, os seus três últimos reis, colocaram a cereja final da maldade no indigesto bolo da apostasia do povo. O reinado desses três reis foi a gota d'água para o reino de Yaohu'dah: "Está acontecendo uma coisa horrível, impossível de acreditar, nesta terra: Os sacerdotes enganam o povo com as palavras mentirosas de falsos profetas, e o meu povo fica feliz com isso! (Jr 5:30-31).

Yarmi'yah denuncia o seu povo afirmando que "... a palavra do Criador é para eles coisa vergonhosa; não gostam dela" (Jr 6:10). Por essa razão, o caminho de destruição e miséria espiritual estava aberto. Yaohu'dah descia cada vez mais a ladeira da perversão e, esquecendo-se de UL, buscava outros deuses e se afastava do verdadeiro UL'HIM. E, de acordo com Sha'ul, quando os homens negam o verdadeiro UL'HIM, a derrocada deles é algo esperado e eminente (Rm 1:18-32). À medida que se tornam mais rebeldes contra o conhecimento de UL'HIM, mais teimoso se tornam, incapazes de compreender a vida e as realidades divinas (I Co 2:14). Kozoq'ul 9:9 afirma: "A iniquidade da casa de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah é excessivamente grande, a terra se encheu de sangue, e a cidade, de injustiça; e eles ainda dizem: O Criador abandonou a terra, o Criador não nos vê". Assim era a tentativa inútil do povo de se esconder de UL. Esta esquiva era uma prova de que ignoravam as Escrituras e tudo aquilo que os seus pais lhes havia legado.

E o que fazem os homens hoje? Deixam que o "eu acho" seja o seu guia... Estão esperando um novo cativo? Não! Já estão cativos nas mãos de satan, mediante todos os 'ventos de doutrinas' que todas as igrejas, ditas cristãs, ensinam! E nós, considerados falsos profetas, como Yarmi'yah era considerado! Lembrem-se, UL anunciou a eminente destruição de Yashua'oleym e o profeta narra com dramaticidade o momento final e as últimas horas de Yaohu'dah, veja: "Os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo e derribaram os muros de Yashua'oleym. O povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram a ele e o sobrevivente do povo, Nebuzaradan, levou-os para Babel" (Jr 39:8-9).

Dentre todos os profetas, o mais enérgico e trágico para anunciar o chamado ao arrependimento do povo de Yaohu'dah foi Yarmi'yah. Seu livro é riquíssimo em detalhes dessa época e nos apresenta um quadro vívido e altamente descritivo da perversão de Yaohu'dah e de sua conseqüente derrota para os babilônios. O profeta identificava a degradação moral e espiritual do povo de várias maneiras: Adulterio e prostituição; Ateísmo na prática; Abandono da Palavra; Violência; Idolatria; e Falta de discernimento espiritual: "ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, tendes ouvido e não ouvis" (v. 21). Mesmo diante dessa total rebeldia e perversidade (v. 26), arrogância e impiedade (v. 28), o profeta Yarmi'yah anunciava a necessidade de arrependimento e o caminho da restauração. O chamado ao arrependimento era constante. Não somente para o povo de Yaohu'dah, mas também para as demais nações (Jr 5:9; 12:14-17). Todos deveriam reconhecer que o verdadeiro UL'HIM é YAOHUH e não há outro.

O Criador havia providenciado várias ocasiões para arrependimento: "Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro de Yaosa'yah/Josias, filho de Amom, rei de Yaohu'dah, até hoje, tem vindo a mim a palavra do Criador, e, começando

de madrugada, eu vo-la tenho anunciado; mas vós não escutastes. Também, começando de madrugada, vos enviou UL todos os seus servos, os profetas, mas vós não os escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir, quando diziam: Converti-vos agora cada um do seu mau caminho e da maldade” (Jr 25:3-5).

Juntamente com o chamado para o arrependimento, havia também a promessa de restauração: “Eis que vêm dias, diz o Criador, em que levantarei a Dao’ud um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra” (Jr 23:5 cf. At 15:16). Não foi por falta de aviso ou de incentivo. A razão da obstinação era mesmo o endurecimento causado pelo pecado. Não davam ouvidos aos profetas. Preferiam andar segundo suas próprias interpretações da vida. Afastaram-se de UL e ele, por sua vez, os deixou desolados.

Yarmi’yah não estava só falando daquele povo obstinado, mas também para nós... HOJE, mudou alguma coisa? O ‘eu acho’ não vence a Palavra? As ‘tradições de vossos pais’ não os mantem presos a ‘igrejas’ onde doutrinas de homens são seguidas? Satan não age cada vez mais aproveitando-se das cisternas rotas que há dentro de nós? Os fatos que aconteceram naqueles dias, os resultados, deveriam nos alertar, mas não... dizem os crentes: ‘bem feito, eles mereceram’; mas a carapuça não lhes serve? E então, veio os caldeus! E, o que você espera para se examinar e mudar? Está esperando pelos ‘caldeus’? E ainda se pergunta: Porque UL não age na minha vida? Porque será? Lembre-se, ‘ventos de doutrinas’ ou a falta de **comprometimento** com a Sua Palavra, nos afasta dEle! Onde estão os crentes no fim de cada semana? Assistindo às nossas lives e divulgando-as? Não!

Yarmi’yah diz que “Bavel era um copo de ouro nas mãos do Criador, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso, enlouqueceram” (Jr 51.7). Hoje, todas estas denominações, igrejas que os ‘crentes’ seguem, é o ‘copo de ouro’ que embriaga e afasta as pessoas da Verdade... da Salvação!

O livro do profeta Dayan’ul é uma prova das aflições do povo de UL’HIM em terra estranha. Ele foi testado em relação à sua fé. Logo no capítulo 1, lemos que ele foi trazido para servir ao rei. Ele foi classificado como um dos “jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, douto em ciência, versado no conhecimento, e ... competente para assistir no palácio do rei” a quem deveria ser ensinada “a cultura e a língua dos caldeus”. A pressão era grande: Dayan’ul deveria seguir os costumes pagãos de Bavel, mas ele resistiu com coragem (Dn 1:8). Sua experiência é altamente inspiradora e instrutiva por que se aproxima do que enfrentam hoje os cristãos em seu contato diário com a atual sociedade. Aos desafios, Dayan’ul e seus amigos, encararam com firmeza, com criatividade e inteligência, porque haviam decidido “não se contaminar”.

Portanto... Convivendo com pagãos na Bavel, o povo eleito teve de aprender a separar as Verdades de UL dos ensinamentos e exigências pagãs, sem fugir (o que não podiam fazer), mas sem se contaminar. Os pagãos pensavam que sabiam como todos deviam proceder em todas as áreas da vida, e pressionavam os crentes daquele tempo. Depois da trajetória de rebeldia de Yaohu’dah e agora no cativeiro, ao povo de UL’HIM só restava praticar o que aprendera: a fidelidade a YAOHUH não podia ser negociada de modo algum. Em muitos aspectos, a experiência de Dayan’ul é notavelmente parecida com a dos cristãos de hoje. Os estudantes cristãos numa universidade secular, ou os cristãos que confrontam a cultura contemporânea e o mundo intelectual atual se sentirão frequentemente como exilados numa terra estranha e hostil, assim como Dayan’ul se sentiu. No entanto, o primeiro capítulo de Dayan’ul mostra que é possível que alguém que crê no UL’HIM verdadeiro se beneficie da instrução vigente. Ele mostra as

provações, tentações e pressões com as quais podemos nos deparar, mas também sugere como lidar com elas. Dayan'ul e seus companheiros conseguiram aprender as ciências babilônicas (do mundo) sem fazerem a mínima concessão quanto a qualquer ponto doutrinal ou moral, e assim, conseguiram prosperar na Universidade de Babel...

Mas... setenta anos depois, Dayan'ul olhava para o seu povo e teme que eles não estavam prontos; não desejavam sair de Babel. Estavam bem... prosperando em Babel! Voltar para que??? Então Dayan'ul ora... ora incessantemente; e, então o próprio Criador, Yaohu'shua, conhecido por eles como Mikha'ul/Miguel, envia o Seu anjo, Gabor'ul/Gabriel para lhe dar um alento: 'não se preocupe', vocês terão 490 anos (setenta semanas de anos) para "cessar a transgressão contra YAOHUH, cessar o pecado, pagar a sua culpa e promover a justiça; confirmando assim, a profecia e a visão e consagrar o lugar mais santo". Dn 9:24.

No entanto, eles não souberam aproveitar esta "sobrevida" como Kozoq'yah não soube, e veio o 'Imanu'ul' e o que fizeram? Não O aceitaram novamente como "rei" e crucificam-No! E nós, irmãos? Queremos ou não o Rei Yaohu'shua governando-nos? Amnao!

Música Final: KOL DODY.

Oremos: Santo Pai... Sim... queremos um Rei, Yaohu'shua! Que em breve Ele venha reinar sobre nós, aqui na Terra. Hoje, Ele já reina, assim como Tu, Santo YAOHUH, em nosso coração; mas, aguardamos com ansiedade o Seu Reino messiânico, milenar! Ajude, a todos, a reconhecer que somente dentro da Sua palavra, é nos revelado o Caminho deste reino eterno! Solicitamos também que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós, Seus filhos; e, também aos nossos amigos e familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, tens o direito de ser Rei entre nós! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)...

Oremos pela semana que se aproxima e principalmente pela nossa vida que devido à Sua presença, continua sendo poupada das calamidades impostas por satan! Amnao!